

ID: 484

## Alimentando saberes: Uma experiência de educação nutricional e sensorial em uma oficina culinária para crianças com TEA

Kayllane Cristina Cordeiro Gonçalves<sup>1</sup>, Lorrane Laredo Saldanha<sup>1</sup>, Débora Helena Nascimento Ramos<sup>1</sup>, Maria de Lourdes dos Santos Oliveira<sup>1</sup>, Anna Luisa da Silva Souza<sup>1</sup>, Stefane Carvalho de Oliveira<sup>1</sup>, Leticia Passos Ferreira<sup>1</sup>, Sarah Emili Cruz da Silva<sup>1</sup>, Maria Eduarda Veloso Lima<sup>1</sup>, Simone Dora Silva da Silva<sup>2</sup>, Luísa Margareth Carneiro da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará.

<sup>2</sup>Universidade da Amazônia.

**Introdução:** A Educação Alimentar e Nutricional é fundamental para estimular hábitos saudáveis, especialmente em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que por vezes apresentam seletividade alimentar. Assim, estratégias específicas ajudam na aceitação de novos alimentos. **Objetivo:** Relatar uma experiência de educação nutricional e sensorial em uma oficina culinária para crianças com TEA, realizada na Universidade da Amazônia (UNAMA), em Belém, Pará, em novembro de 2024, visando estimular a aceitação alimentar, participação e desenvolvimento de habilidades sociais e motoras. **Descrição da Experiência:** Foram preparadas duas receitas: refrigerante saudável de limão e espetinho de frutas. Na primeira etapa, o refrigerante foi preparado com a participação das crianças, que, após a finalização, aguardaram o resfriamento na geladeira. Em seguida, foi realizada uma sessão de desenhos, onde as crianças compartilharam memórias sobre o limão e discutiram seus benefícios para a saúde. Durante essa atividade, foram feitas perguntas como: “Você já comeu?”, “Qual é o gosto?” e “Você gostou ou não gostou?”. Na segunda etapa, as frutas (banana, maçã, kiwi, manga e morango) foram cortadas em diferentes formatos e dispostas em recipientes separados, para que as crianças montassem seus espetinhos. Durante o processo, as crianças foram incentivadas a criar combinações de frutas, explorando sabores novos, enquanto seguiam as etapas da Escada do Comer, que envolve as fases de tolerar, interagir, cheirar, tocar, provar e comer. **Resultados:** A atividade mostrou avanços na alimentação e interação das crianças com TEA. Abordagens lúdicas e sensoriais facilitaram a aceitação dos alimentos, enquanto a Escada do Comer, os desenhos e os espetinhos estimularam a experimentação, criatividade e coordenação motora. Ao serem questionadas sobre o limão, a maioria disse nunca tê-lo provado, descrevendo-o como azedo. As reações variaram, com algumas crianças gostando e outras não. **Conclusão:** A oficina favoreceu a aceitação de novos alimentos pelas crianças e proporcionou aprendizado prático aos discentes, evidenciando a importância dessas atividades na promoção de hábitos saudáveis e na adaptação alimentar de crianças com TEA, podendo assim melhorar a qualidade de vida das crianças, mães e cuidadores.

**Descritores:** culinária; educação alimentar e nutricional; comportamento alimentar.



Copyright Gonçalves et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.